

QUILOMBOS – IDENTIDADE E MEMÓRIA

YASMIN M. DA FONSECA¹, IAMARA DE A. NEPOMUCENO², ANDRÉ DOS S. LUIGI³

¹ Estudante do curso Técnico em Mecatrônica, Bolsista IFSP, Câmpus Registro, yasmin.fonsecamoraes@gmail.com;

² Professora orientadora, Mestra em História Social-USP, IFSP Campus Registro, iamara_nepomuceno@ifsp.edu.br;

³ Professor co-orientador, Doutorando em História Social-UNICAMP, IFSP Campus Salto, andre.luigi@ifsp.edu.br.

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Esta apresentação é resultado do projeto de extensão “Quilombos – identidade e memória”, cuja realização está em andamento e obteve fomento da Pró-Reitoria de Extensão do IFSP. O Vale do Ribeira se estende por uma região de aproximadamente 30.000km² entre os estados de São Paulo e do Paraná com uma diversidade enorme sociocultural, com importante preservação ambiental e presença de diferentes comunidades indígenas, quilombolas e caiçaras. O projeto em questão tem por objetivo mostrar algumas das comunidades quilombolas do vale do Ribeira. A partir do levantamento bibliográfico dentro da historiografia atual, buscamos valorizar a presença dos quilombos e quilombolas existentes em nossa região e apresentar sua História que é pouco conhecida. Desta forma, por meio um website, cuja construção está em andamento, disponibilizaremos em formato de verbetes informações para diferentes públicos sobre a região, e ainda, ele poderá ser usado como ferramenta pedagógica tornando acessível materiais educativos que atinjam tanto aos docentes como os estudantes da região. Com isso, fomentaremos a ampliação do conhecimento sobre as comunidades quilombolas e seu modo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo; História da África; História Regional; Educação para as Relações Étnico-Raciais.

QUILOMBOS - IDENTITY AND MEMORY

ABSTRACT: This presentation is the result of the “Quilombos - Identity and Memory” extension project, which is underway and has been sponsored by the IFSP Extension Dean. The Ribeira Valley extends over a region of approximately 30,000km² between the states of São Paulo and Paraná with a huge socio-cultural diversity, with important environmental preservation and the presence of different indigenous communities, quilombolas and caiçaras. The project in question aims to show some of the quilombola communities in the Ribeira Valley. From the bibliographical survey within the current historiography, we seek to value the presence of quilombos and quilombolas existing in our region and present their little known history. Thus, through a website, which is currently under construction, we will provide information to different publics about the region in a format, and it can also be used as a pedagogical tool making accessible educational materials that reach both teachers and students. region.

With this, we will promote the expansion of knowledge about quilombola communities and their way of life.

KEYWORDS: Racism; History of Africa; Regional History; Education for Ethnic-Racial Relations.

INTRODUÇÃO

No final do século XX, após os processos de reconhecimento de Territórios Quilombolas muitas comunidades no vale do Ribeira se autodeclararam como pertencentes a comunidades remanescentes de Quilombos. Muitos destes remanescentes conquistaram o direito à permanência e posse da terra com as demarcações realizadas por órgãos do Governo Federal. Desta forma, este projeto tem como principal objetivo divulgar a importância das comunidades dos Quilombos do Vale do Ribeira e registrar alguns aspectos de sua trajetória histórica dentro região estabelecendo relação direta com toda a História do Brasil. Este é um assunto de suma importância por retratar os desdobramentos da História da escravidão em nosso país impactando as gerações de descendentes de escravizados até os dias atuais. Como sabemos, toda memória é construída socialmente e não é algo inato ao ser humano (LE GOFF, 2003), é dada a partir das experiências vividas e daquilo que a sociedade impõe e reproduz (HALBWACHS, 1990). Assim, considerando a importância de apresentar a humanidade da população negra em contraponto a recorrente representação de escravizado ou vítima de racismo, vimos que o conhecimento histórico pode reinserir estas populações em outras perspectivas sociopolíticas: como agentes históricos que possuem identidades que estão compostas por diferentes formas de expressão política, social e cultural de matriz africana. Neste sentido, como propõe o historiador André Luigi “a história se torna referência de identidade negra, pois na medida em que comprova sua resistência apesar da condição de escravizado, o ampara para resistir diante da discriminação racial” (LUIGI, 2015).

MATERIAL E MÉTODOS

Temos como base material da pesquisa o levantamento de fontes bibliográficas da historiografia referentes ao processo de formação dos quilombos no vale do Ribeira. A partir da análise historiográfica, bem como considerando os conceitos de memória e identidade, discutimos a questão da Memória e da História sobre os quilombos. Neste sentido, passamos a analisar os textos buscando informações para compor os verbetes que posteriormente serão inseridos no website.

Como vimos este trabalho foi dividido em etapas, no momento, nos encontramos na etapa da realização de levantamentos de informações sobre as comunidades do Vale do Ribeira no Inventário Cultural Quilombola (ANDRADE; TATTO, 2013), que foi constituído a partir da história contada oralmente dos próprios Quilombolas. Contamos ainda com análise de mapas disponibilizados pelo ITESP, órgão responsável pelo reconhecimento das Comunidades de Quilombos. Após a execução destas tarefas, já em andamento, iniciaremos o aprofundamento do conhecimento sobre cada comunidades para depois disponibilizarmos os verbetes em nosso website.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A região do rio Ribeira estava localizada próxima a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas, que separava o território de Portugal e Espanha. Ao sul, o território português findava 12 léguas abaixo de Cananéia. Ao oeste, o limite situava-se nas proximidades do atual município de Apiaí (PAES, 2014, p.23).

A partir dos textos lidos sobre a História do vale do Ribeira percebemos que as cidades se formaram a partir da ocupação das terras ao longo do rio. Neste sentido, o vale tem suma importância para o processo de ocupação territorial e interiorização dos colonos e, com eles das populações africanas escravizadas que foram trazidas a força durante a época da escravidão. Pela grande procura do ouro, diversos povos europeus vieram para o vale e se instalaram pela região em busca do enriquecimento. Nos séculos XVI e XVII, a economia girava em torno da mineração e do cultivo do

arroz, entre outros motivos, isto levou ao surgimento e ampliação de diversas vilas e vilarejos que hoje são as cidades que compõe o vale do Ribeira.

Em nossa pesquisa também tivemos a confirmação da importância do rio Ribeira como um meio de locomoção, por onde os colonizadores percorriam entre diferentes pontos para extração de minérios. Outrossim, com o tráfico de pessoas africanas que foram escravizadas e de indígenas também cativos conseguiram paulatinamente aumentar a extração de ouro na região. Com o passar do tempo, uma parte desta população africana, cansada de tanta injustiça, se refugiou em locais próximos ao rio para assim tentar sobreviver livremente. Porém, o ouro foi se esgotando e com isso, a outra parte da população ainda mantida escravizada foi abandonada, mas mesmo assim se mantiveram propositalmente invisibilizados garantindo assim sua própria segurança e liberdade já que conheciam o território. Estas populações compuseram os núcleos quilombolas do vale.

Por fim, cabe destacar que nossos resultados são parciais, inicialmente nos centramos em conhecer o processo inicial da colonização, entender como os africanos chegaram ao território do vale, para então adentrarmos a próxima etapa, qual seja, estudar pontualmente cada uma das comunidades quilombolas, bem como o conceito de quilombo. Como nossa instituição pertence a cidade de Registro iniciaremos a construção dos verbetes pela comunidade quilombola de Peropava situada nesta cidade. E a partir disto, expandiremos o processo de construção pelas demais comunidades e cidades do vale.

CONCLUSÕES

Até o presente momento estudamos o processo inicial da colonização portuguesa e interiorização dos colonos pelo vale do Ribeira em busca de ouro. Isto culminou na ampliação do tráfico humano de africanos, trazidos para o vale, a partir do século XVI: elemento determinante para a presença das populações negras na região.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Registro, pela concessão da bolsa de extensão, pois apesar da dificuldade de garantia dos recursos educacionais, a instituição ressaltou a importância da manutenção deliberada das bolsas dirigidas aos estudantes do campus como fomento de ampliação do ensino, pesquisa e extensão para outros espaços além da sala de aula.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Anna Maria; TATTO, Nilto. **Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira**. São Paulo : Instituto Socioambiental, 2013

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História**. In: _____ História e Memória. 5. ed. Campinas, SP:UNICAMP, 2003.

LUIGI, André Santos. **O ensino de História da África: interfaces entre a legislação federal e o currículo de História do estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, 2015.

PAES, Gabriela Segarra M. **Ventura e desventura no rio Ribeira de Iguape**. 2014. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2014.